

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

**ESTUDO PILOTO SOBRE O PERFIL DE SEDOANALGESIA E IMPLEMENTAÇÃO DO
INTENSIVE CARE DELIRIUM SCREENING CHECKLIST**

Taís Pagliuco Barbosa

Débora Augusto Valverde, Paula Cibele Oporini Oliveira, Vanderlei Cesar Estefano, Aline Silveira de Souza, Hermony Aparecida Del Conte, Maristela Romero Cecatto, Rina Sapia dos Snatos, Lilian Castro de Almeida, Juliane Zagatti Alves Pereira, Daniele Cristiny da Silva, Luana Fernandes Machado, Mário Roberto Guimarães Junior.

Serviço de Terapia Intensiva, Hospital de Base de São José do Rio Preto, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil.

Objetivo: Avaliar a incidência de delirium com o uso do Intensive Care Delirium Screening Checklist (ICDSC) e o perfil de sedoanalgesia de nossa unidade. **Método:** Estudo piloto para avaliar o uso do ICDSC em 90 pacientes. O ICDSC foi aplicado pela enfermagem três vezes ao dia em pacientes sem suporte ventilatório invasivo ou após o desmame dos sedativos. A interrupção diária da sedação foi realizada de acordo com o protocolo da unidade. Na avaliação do ICDSC constam sete itens com um ponto cada: ausência de atenção, desorientação, alucinação, agitação ou retardo psicomotor, fala ou humor inapropriado, distúrbio do sono, sintomas flutuantes. A presença de delirium foi considerada quando 4 ou mais pontos. **Resultados:** Na análise de 64 pacientes, 78% receberam ventilação mecânica. Foram excluídos 26 com tempo de internação menor do que 48h. O ICDSC foi aplicado em 703 ocasiões. A aplicação do ICDSC não foi possível em 1247 ocasiões (64%) devido ao nível de consciência rebaixado ou ventilação mecânica. 51 episódios de delirium foram observados em 12 pacientes (18,7%). Para sedoanalgesia foi utilizado fentanil em 47 pacientes (73%) durante 228 dias, midazolam em 38 pacientes (59%) durante 174 dias, alfa-2 agonista em 15 pacientes (23,4%) durante 42 dias, cetamina em 2 pacientes (3,1%) por 2 dias e tionembutal em 1 paciente (1,6%) por 2 dias. Midazolam foi usado em 55,7% dos pacientes sem delirium e em 75% dos pacientes com delirium ($p=0,36$). Fentanil foi usado em 75% e clonidina em 17% de cada grupo. Dexmedetomidina foi usada em 9,6% dos pacientes sem delirium. **Conclusão:** Com o uso de ICDSC constatamos incidência de 19%. A análise do perfil de sedoanalgesia usado na unidade demonstra que há espaço para a redução do uso de benzodiazepínicos, importante fator de risco para delirium.